

Caros membros do Programa de Pós-Graduação em História do ICHS/UFOP,

Em sintonia com o que foi definido pelos Conselhos Superiores da UFOP e em conformidade com a Portaria PROPPi nº. 092/2020, o PPGHIS dará continuidade às disciplinas de **2020-1** no formato de **Ensino Remoto Emergencial – ERE**, bem como oferecerá ainda uma nova disciplina a partir de outubro (**ERE-2**), tudo conforme programas anexos.

Para o semestre letivo de **2020-2** serão oferecidas seis disciplinas no formato de **Seminário Extraordinário de Pesquisa – SEP**, também conforme programas anexos.

Assim, a partir de 05/08/2020 poderão ser eventualmente alteradas as matrículas em disciplinas de 2020-1, bem como solicitadas as matrículas de 2020-2 (rematrículas no curso). As solicitações deverão ser feitas por meio de formulário específico disponível no site do Programa e encaminhados exclusivamente pelo e-mail institucional, dispensando assim o uso de assinaturas.

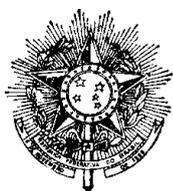
Importante: todos devem ter registrada algum tipo de atividade acadêmica, mesmo os que estão apenas em fase de escrita (elaboração de dissertação/tese), sob pena de desligamento automáticos pelo sistema.

Um novo calendário acadêmico também foi estabelecido, conforme anexo, e deverá ser observado por todos.

Mariana, 04 de agosto de 2020

Secretaria do PPGHIS

**PROGRAMA DE**  
PÓS-GRADUAÇÃO  
**EM HISTÓRIA**  
Universidade Federal de Ouro Preto



**CALENDÁRIO ACADÊMICO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**

**2020/2**

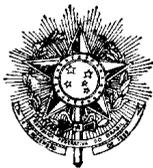
DATAS	DESCRIÇÃO
05 a 07 de agosto	Período de matrícula em disciplinas regulares (Ensino Remoto Emergencial e Seminários Extraordinários de Pesquisa), Estágio Docência e tarefas especiais
<b>17 de agosto</b>	Início das aulas - 2020.1 e 2020.2
13 de agosto	Reunião do Colegiado do PPGHIS
01 de setembro	Data limite para trancamento de matrícula nas disciplinas do ERE 1
03 de setembro	Assembleia Geral do PPGHIS
10 de setembro	Reunião do Colegiado do PPGHIS
02 de outubro	Término das disciplinas do ERE1
05 de outubro	Término do período de Trancamento de matrícula disciplinas SEPs
06 a 09 de outubro	Matrículas nas disciplinas ERE2
08 de outubro	Reunião do Colegiado do PPGHIS
09 de outubro	Último dia para lançamento de notas do ERE1
19 de outubro	Início das aulas no ERE2
03 de novembro	Data limite para trancamento de matrícula nas disciplinas do ERE 2
11 de novembro	Reunião do colegiado PPGHIS
12 de novembro	Assembleia Geral do PPGHIS
04 de dezembro	Fim das aulas do ERE2 e SEPs
07 de dezembro	Data limite para a entrega do Relatório Anual Discente
07 de dezembro	Data limite para o encaminhamento dos Programas das disciplinas a serem ofertadas no semestre letivo 2020/1
07 de dezembro	Limite para atualização do Lattes em função dos prazos de avaliação da CAPES
17 de dezembro	Reunião do Colegiado do PPGHIS e comissão de credenciamento
30 de dezembro	Último dia para lançamento das notas ERE2 e SEPs

**Previsão de datas para o ano de 2021**

11 de fevereiro	Reunião da Comissão de bolsas
-----------------	-------------------------------

Mariana, 03 de agosto de 2020

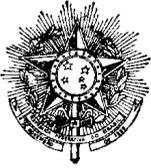
  
**Prof. Dr. Marcelo Santos de Abreu**  
Coordenador do PPGHIS



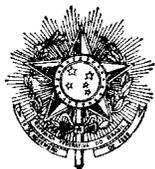
## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> História da Medicina: Metodologia e Historiografia - <b>Ensino Remoto Emergencial (ERE)</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH315-ERE</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> History of Medicine: Methodology and Historiography		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Historia de la Medicina: Metodología e Historiografía		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> Linha 1: Poder, Espaço e Sociedade	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> A disciplina objetiva apresentar um panorama da história da medicina no ocidente, focalizando as principais temáticas, discussões metodológicas e perspectivas analíticas que caracterizaram o campo de estudos a partir do século XX.
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> The course aims to present an overview of the History of Medicine in the West, focusing on the constitution of the field and analytical and thematic perspectives that have guided this area of studies since the 20th century.
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> El curso tiene como objetivo presentar una visión general de la Historia de la Medicina em Occidente, centrándose en la constitución del campo y en las perspectivas analíticas y temáticas que han guiado a los investigadores en esta área de estudios desde el siglo XX.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>  - BENCHIMOL, Jaime Larry. História da medicina e saúde pública: problemas e perspectivas. In: Andrade, Ana Maria Ribeiro (Org). Ciência em perspectiva: estudos, ensaios e debates. Rio de Janeiro: MAST, SBHC, 2003  - Gelfand, Toby. The Annales and Medical Historiography: Bilan et perspective. 1-39. In: Porter, Roy; WEAR, Andrew (Eds). Problems and Methods in The History of Medicine. Beckenham: CroomHelm, 1987.

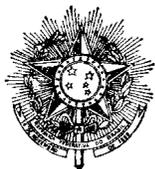


- BRIEGER, Gert. The Historiography of Medicine. 24- 44. BYNUM, William F.; PORTER, Roy (Eds.). Companion Encyclopedia of the History of Medicine. London, Routledge, 1993.
- FEE, Elizabeth; BROWN, Theodore M. Why History (editorial), American Journal of Public Health, v.87, n.11, November, 1997, p. 1763-4.
- FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves . Reflexões sobre os caminhos da história da medicina no Brasil. In: Condé, Mauro L. Leitão e Figueiredo, Betânia G.. (Org.). Ciência, História e Teoria. Belo Horizonte: ARGUMENTVM, 2005, v. 01, p. 147-170.
- HUISMAN, Frank L.; WARNER, John H. "Medical Histories" In Huisman, Frank L.; Warner, John H. (Eds.), Locating Medical History: The Stories and Their Meanings. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2004, p. 1-32.
- JACKSON, Mark. The Oxford Handbook of the History of Medicine. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- PORTER, Roy. The Patient's View: Doing Medical History from Below, Theory and Society, v. 14, 1985, p. 167-174.
- \_\_\_\_\_. The greatest benefit to mankind. A medical history of humanity. New York/London: W.W. Norton & Company, 1998.
- SHORT, Samuel. The New Social History of Medicine: some implications for research. Archivaria, n.10, 1980
- TEMKIN, Owsei. The Double Face of Janus and Other Essays in The History of Medicine. Baltimore: The Johns Hopkins Press Ltd, 1977.
- WADDINGTON, Keir. An Introduction to The Social History of Medicine. Europe since 1500. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2011.



**PPH315-ERE - História da Medicina: Metodologia e Historiografia - Ensino Remoto Emergencial (ERE) 2020-1**

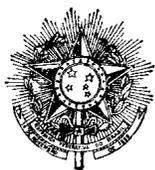
Disciplina	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
<b>SEMANA 1</b>	<b>17/08</b>	<b>18/08</b>	<b>19/08</b>	<b>20/08</b>	<b>21/08</b>
<b>TÓPICO I</b> <b>“A quem pertence a História a Medicina?”</b> <b>10h/s</b>	Aula expositiva: Apresentação do curso <i>História da Medicina</i> (Ativ. Síncrona)	Leitura FEE, Elizabeth; BROWN, Theodore M. Why History (editorial), <i>American Journal of Public Health</i> , v.87, n.11, November, 1997, p. 1763-4. (Ativ. Assíncrona)	Fórum de debates (Ativ. Síncrona)	Leitura BÂRSU, Cristian. History of Medicine between tradition and modernity. <i>Clujul Medical</i> , v.90, n.2, p.243-245, 2017 (Ativ. Assíncrona)	Fórum de debates E Atividade de fixação (Ativ. Síncrona)
<b>SEMANA 2</b>	<b>24/08</b>	<b>25/08</b>	<b>26/08</b>	<b>27/08</b>	<b>28/08</b>
<b>TÓPICO II</b> <b>Tradições historiográficas em História da Medicina</b> <b>10h/s</b>	Video: Madame Curie: a mãe da radiação <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rhxmoc0sYJ8">https://www.youtube.com/watch?v=rhxmoc0sYJ8</a> (Ativ. Assíncrona)	Atividade de fixação (Ativ. Assíncrona)	Leitura + Chat de dúvidas/impresses (Ativ. Síncrona)	Aula Expositiva: Tradições historiográficas em História da Medicina - Parte 1 (Ativ. Síncrona)	Aula Expositiva: Tradições historiográficas em História da Medicina - Parte 2 (Ativ. Síncrona)
<b>SEMANA 3</b>	<b>31/08</b>	<b>01/09</b>	<b>02/09</b>	<b>03/09</b>	<b>04/09</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Departamento de História  
Programa de Pós-Graduação em História



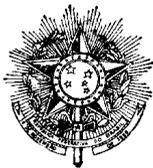
<b>TÓPICO III</b> <b>A História Social da Medicina</b> <b>10h/s</b>	Leitura WADDINGTON, Keir. Understanding the social History of Medicine: Historiography In: <i>An Introduction to The Social History of Medicine</i> . Europe since 1500. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2011. P. 1-15 <i>(Ativ. Assíncrona)</i>	Chat de dúvidas/impressões <i>(Atv. Síncrona)</i>	Leitura Fichamento do texto <i>(Ativ. Assíncrona)</i>	Aula expositiva: A História Social da Medicina <i>(Atv. Síncrona)</i>	Fórum de debates Atividade de fixação <i>(Atv. Síncrona)</i>
<b>SEMANA 4</b>	<b>07/09</b>	<b>08/09</b>	<b>09/09</b>	<b>10/09</b>	<b>11/09</b>
<b>TÓPICO IV</b> <b>A História da Medicina no Brasil</b> <b>10 h/s</b>	Leitura FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves . Reflexões sobre os caminhos da história da medicina no Brasil. In: Condé, Mauro L. Leitão e Figueiredo, Betânia G.. (Org.). <i>Ciência, História e Teoria</i> . Belo Horizonte: Argvmentvm, 2005, v. 01, p. 147-170. <i>(Ativ. Assíncrona)</i>	Leitura BENCHIMOL, Jaime Larry. História da medicina e saúde pública: problemas e perspectivas. In: Andrade, Ana M. R. (Org). <i>Ciência em perspectiva: estudos, ensaios e debates</i> . Rio de Janeiro: MAST, SBHC, 2003. <i>(Ativ. Assíncrona)</i>	Chat de dúvidas/impressões <i>(Atv. Síncrona)</i>	Aula expositiva A História da Medicina no Brasil: dos clássicos à pesquisa hoje <i>(Atv. Síncrona)</i>	<b>Vídeo</b> <b>História da saúde pública no Brasil</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc">https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc</a>
<b>SEMANA 5</b>	<b>14/09</b>	<b>15/09</b>	<b>16/09</b>	<b>17/09</b>	<b>18/09</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Departamento de História  
Programa de Pós-Graduação em História



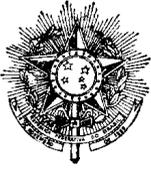
<b>TÓPICO V- Temas em História da medicina</b> <b>10h/s</b>	Video Epidemias de febre amarela no Brasil. Jaime Larry Benchimol <a href="https://www.facebook.com/ppghcs2001/videos/2967413703363797">https://www.facebook.com/ppghcs2001/videos/2967413703363797</a> (Ativ. Assíncrona)	Fórum de debates E Podcast História e epidemias – Juscielo Ferreira Alexandre. EP.25 – Historiador Explica <a href="https://soundcloud.com/anjuh/historia-e-epidemias-por-jucieldo-ferreira-alexandre-ep-25-historiador-explica">https://soundcloud.com/anjuh/historia-e-epidemias-por-jucieldo-ferreira-alexandre-ep-25-historiador-explica</a> (Atv. Síncrona)	Blog da Revista de Manguinhos: André Felipe Cândido da Silva e Gabriel Lopes. A pandemia de coronavírus e o Antropoceno <a href="http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/a-pandemia-de-coronavirus-e-o-antropoceno/">http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/a-pandemia-de-coronavirus-e-o-antropoceno/</a> (Ativ. Assíncrona)	Forum de debates (Atv. Síncrona)	Fórum de debates e Video A história da saúde pública no Brasil – 500 anos na busca de soluções <a href="https://portal.fiocruz.br/video/historia-da-saude-publica-no-brasil-500-anos-na-busca-de-solucoes">https://portal.fiocruz.br/video/historia-da-saude-publica-no-brasil-500-anos-na-busca-de-solucoes</a> (Atv. Síncrona)
<b>Semana 6</b>	<b>21/09</b>	<b>22/09</b>	<b>23/09</b>	<b>24/09</b>	<b>25/09</b>
<b>Atividades 5h/s</b>	Pesquisa /elaboração do trabalho final (Ativ. Assíncrona)	Chat de apoio (Atv. Síncrona)	Pesquisa /elaboração do trabalho final (Ativ. Assíncrona)	Avaliação coletiva (Atv. Síncrona)	Pesquisa /elaboração do trabalho final (Ativ. Assíncrona)
<b>Semana 7</b>	<b>28/09</b>	<b>29/09</b>	<b>30/09</b>	<b>01/10</b>	<b>02/10</b>
<b>Atividades 5h/s</b>	Pesquisa /elaboração do trabalho final (Ativ. Assíncrona)		Webminar de apresentação de trabalhos (Atv. Síncrona)	Avaliação coletiva (Atv. Síncrona)	Data final de entrega das atividades
<b>Semana 8</b>			<b>09/10</b> - Último dia para lançamento das notas		
<b>Total(60hs)</b>					



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Biopolítica, neoliberalismo e tecnologia - <b>Ensino Remoto Emergencial (ERE)</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH316-ERE</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> Biopolitics, neoliberalism and technology		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Biopolítica, neoliberalismo y tecnología		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> Linha 3: Poder, Linguagens e Instituições	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> A disciplina visa a analisar aspectos das relações, estabelecidas nas primeiras décadas do século XXI, entre três fenômenos: o desenvolvimento do capitalismo; as mudanças nas estruturas de pensamento e sensibilidade, derivadas do avanço do neoliberalismo e da tecnologia virtual; e a ascensão de novas formas autoritárias e totalitárias
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> The course aims at analyzing some aspects of the relations, established in the first decades of the 21st century, among three phenomena: the development of capitalism; the changes in the structures of thought and sensitivity, derived from the advance of neoliberalism and virtual technology; and the rise of new authoritarian and totalitarian forms.
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> El curso tiene como objetivo analizar aspectos de las relaciones, establecidas en las primeras décadas del siglo XXI, entre el desarrollo del capitalismo; los cambios en las estructuras de pensamiento y sensibilidad, derivadas del avance del neoliberalismo y de la tecnología virtual; y el surgimiento de nuevas formas autoritarias y totalitarias.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>  ALVESSON, Mats. <i>The triumph of emptiness</i> . Consumption, higher education and work organization. Oxford: Oxford University Press, 2013.  ARENDDT, Hannah. <i>Origens do totalitarismo</i> . Anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.



BECCHIO, Giandomenica e LEGHISSA, Giovanni. *The origins of neoliberalism*. Insights from economics and philosophy. Nova York: Routledge, 2017.

BIEBRICHER, Thomas. *The political theory of neoliberalism*. Stanford: Stanford University Press, 2018.

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo*. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. Trad. São Paulo: Boitempo, 2016.

EAGLETON-PIERCE, Matthew. *Neoliberalism: the key concepts*. Nova York: Rotledfe, 2016.

FOUCAULT, Michel Foucault. *Nascimento da biopolítica*. Trad. Lisboa: Edições 70, 2010.

\_\_\_\_\_. *Segurança, território, população*. Trad. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Trad. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Trad. São Paulo: N1-Edições, 2018.

McMANUS, Matthew. *The rise of post-modern conservatism*. Neoliberalism, post-modern culture and reactionary politics. Londres: Pgrave Macmillan, 2020.

MICOCCI, Andrea e DI MAIO, Flavia. *The fascist nature of neoliberalism*. Nova York: Routledge, 2018.

PAXTON, Robert O. *A anatomia do fascismo*. Trad. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

PIKETTY, Thomas. *A economia da desigualdade*. Trad. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

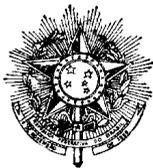
REVEL, Judith. *Foucault: conceitos essenciais*. Trad. São Carlos/SP: Claraluz, 2005.

RUNCIMAN, David. *Como a democracia chega ao fim*. Trad. São Paulo: Todavia, 2018.

SCHMITT, Carl. "O conceito do político". In: *O conceito do político. Teoria do partisan*. Trad. Belo Horizonte: Del Rey, 2009, p. 1-142.

STANLEY, Jason. *Como funciona o fascismo*. A política do "Nós" e "Eles". Trad. 3ª Ed., Porto Alegre: L&PM, 2019.

VAROUFAKIS, Yanis. *O minotauro global*. A verdadeira origem da crise financeira e o futuro da economia global. Trad. São Paulo: Autonomia Literária, 2016.



## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (Prof. Marco Antônio Silveira)

As atividades envolverão o seguinte ciclo semanal:

- a) Leitura de textos por parte dos alunos
- b) Aula remota realizada por meio do Google Meet na terça, de 15h a 18h. Disponibilização da aula gravada no Google Drive.
- c) Envio ao professor, por meio da lista de e-mails da turma, de dúvidas sobre os textos e a aula.
- d) Disponibilização, na sexta, de áudio gravado pelo professor sobre as dúvidas enviadas.

Os textos da disciplinas são os que se encontram abaixo. Possíveis exclusões serão negociadas com a turma no decorrer do curso.

### I. Biopolítica e neoliberalismo

- a) Michel Foucault. "Lição de 28 de março de 1979"; "Lição de 4 de abril de 1979". In: *Nascimento da biopolítica*. Trad. Lisboa: Edições 70, 2010, p. 333-90.
- b) Achille Mbembe. *Necropolítica*. Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Trad. São Paulo: N1-Edições, 2018.
- c) Pierre Dardot e Christian Laval. "O ordoliberalismo entre 'política econômica' e 'política da sociedade'"; "O homem empresarial"; "Estado forte, guardião do direito privado"; "A fábrica do sujeito neoliberal"; "O esgotamento da democracia liberal". In: *A nova razão do mundo*. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. Trad. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 101-85 e 321-402.

### II. Fascismos e esgotamento democrático

- a) Hannah Arendt. "Uma sociedade sem classes"; "O movimento totalitário". In: *Origens do totalitarismo*. Anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, p. 355-438.
- b) Robert O. Paxton. "Introdução"; "A criação dos movimentos fascistas"; "O exercício do poder"; "O que é o fascismo?". In: *A anatomia do fascismo*. Trad. São Paulo: Paz e Terra, 2007, p. 13-100, 197-244 e 335-62.
- c) David Runciman. "Revolução tecnológica!"; "Alguma coisa melhor?"; "É assim que a democracia chega ao fim". In: *Como a democracia chega ao fim*. Trad. São Paulo: Todavia, 2018, p. 129-233.

A avaliação será efetuada através da elaboração de ensaio de cinco páginas, o qual deve a) discutir um tópico da disciplina ou b) articular o tema de pesquisa do discente com discussões realizadas por meio das leituras e das aulas. Formas alternativas de avaliação podem ser discutidas no decorrer da disciplina.



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> História e historiografia do Brasil Imperial: questões e debates - <b>Ensino Remoto Emergencial 2 (ERE-2)</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH319-ERE2</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> History and historiography of Imperial Brazil: questions and debates		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Historia e historiografía del Brasil imperial: preguntas y debates.		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> Linha 1: Poder, Espaço e Sociedade	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> As interpretações sobre as sedições, rupturas e continuidades da crise do Império português (América e Europa). A sociedade escravista colonial e imperial no Brasil: história e historiografia. Aspectos teóricos e históricos da formação e consolidação do Estado Nacional brasileiro.
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> Seditions, ruptures, and permanence in the crises of Portuguese and Brazilian empires (America and Europe). The colonial and imperial slave societies in Brazil. The formation and consolidation of the National State in Brazil
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> Interpretaciones sobre las sediciones, rupturas y continuidades de la crisis del Imperio portugués (América y Europa). La sociedad de esclavos colonial e imperial en Brasil: historia e historiografía. Aspectos teóricos e históricos de la formación y consolidación del Estado nacional brasileiro.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> ANNINO, Antonio. Soberanía y competición política, 1808-1830. Unos problemas y unas definiciones. Almanack, Guarulhos, n.19, p.1-40, ago. 2018. CATROGA, Fernando. Pátria, nação e nacionalismo. In: SOBRAL, José Manuel, VALA, Jorge



(organizadores). Identidade Nacional, inclusão e exclusão social. Lisboa: ICS, 2010.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole (1808-1853). In: MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986, p.160-184.

FARIA, Sheila de Castro. Identidade e comunidade escrava: um ensaio. Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 11, n.22p. 133-157, 2007.

ECHEVERRI, Marcela. Popular royalist, Empire, and politics in Southwestern New Granada, 1809-1819. Hispanic American Historical Review 91:2. Duke University Press, 2011.

FURTADO, João Pinto. Das múltiplas utilidades das revoltas: movimentos sediciosos do último quartel do século XVIII e sua apropriação no processo de construção da nação. In: MALERBA, Jurandir (org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p.99-121.

GONÇALVES, Andréa Lisly. Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835. São Paulo: Hucitec; Minas Gerais: FAPEMIG, 2008.

\_\_\_\_\_ e CASSOLI, Marileide Lázara. Nas fimbrias da liberdade: agregados, índios, africanos e forros na província de Minas Gerais (século XIX). Varia Historia, FAFICH/UFMG, v.27, n.46, jul/dez. 2011, p.645-663.

\_\_\_\_\_ Liberalismo e irreligião no reinado de d. Miguel: o caso do pernambucano José Faustino Gomes (Portugal, 1828-1834). Topoi, Rio de Janeiro, v. 20, n. 41 maio/ago. 2019, p. 368-393.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. Topoi, Rio de Janeiro, mar.2001, p.186.

GUERRA, François-Xavier. A nação na América espanhola: a questão das origens. Maracanan, vol.1, n.1, p.9-30, 1999/2000.

JANCSÓ, István. A sedução da Liberdade. In: NOVAIS, Fernando A. (coordenador geral) & SOUSA, Laura de Mello e ( organizadora do volume) História da Vida privada no Brasil 1: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, capítulo 8, p.388 a 437; notas: p. 470-472.

\_\_\_\_\_ e PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme (organizador). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: SENAC, 2000, p.127-175.

MALERBA, Jurandir. Esboço crítico da recente historiografia sobre a independência do Brasil (c.1980-2002). In: MALERBA, Jurandir (org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p.19-52.

MARQUESE, Rafael de Bivar. A história global da escravidão atlântica: balanço e perspectivas. Esboços, Florianópolis, v.26, p.14-41, jan./abr. 2019.

\_\_\_\_\_ e BERBEL, Márcia Regina. A ausência da raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In: CHAVES, Cláudia Maria das Graças e SILVEIRA, Marco Antônio (orgs.). Território conflito e identidade. Belo Horizonte:



Argvmetvm, 2007, p.63-88.

MATTOS, Hebe. A escravidão moderna nos quadros do Império português: o Antigo Regime em perspectiva atlântica. In: FRAGOSO, João Luís Ribeiro... et al. O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MOREL, Marco. Papéis incendiários, gritos e gestos: a cena pública e a construção nacional nos anos 1820 - 1830. Topoi (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 4, p. 39-58, 2002.

PEDREIRA, Jorge Miguel. Economia e política na explicação da independência do Brasil. In: MALERBA, Jurandir (org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p.55-97.

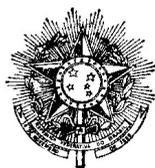
REIS, João José; CARVALHO, Marcus J. M. e GOMES, Flávio. O alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no atlântico negro (c.1822 - c.1853). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

RÚJULA, Pedro e SOLANS, Javier Ramón (eds.). El desafío de la revolución. Reaccionarios, antiliberales y contrarrevolucionarios (siglos XVIII y XIX). Granada: Comares, 2017.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Em busca das origens da História Global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol.30, n.60, p.219-240, janeiro-abril 2017

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

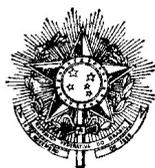
- 1. O império luso-brasileiro: concepções e crise**
- 2. As Independências: história e historiografia**
- 3. Aspectos interpretativos sobre a formação do Estado Nacional Brasileiro.**
- 4. A historiografia sobre a escravidão no Brasil colonial e imperial**



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Seminário Extraordinário de Pesquisa do <b>NÚCLEO IMPÉRIOS E LUGARES DO BRASIL – ILB</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH320</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> Extraordinary Research Seminar		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Seminario Extraordinario de Investigación		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> (Prof. Ângelo Alves Carrara)	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> CLASSE SOCIAL; ELITES; SISTEMA ECONÔMICO – FORMAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL; REDES SOCIAIS – CONCEITOS E METODOLOGIAS
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> SOCIAL CLASS; ELITES; ECONOMIC SYSTEM – SOCIOECONOMIC FORMATION – SOCIAL NETWORKS – CONCEPTS AND METHODOLOGIES
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> CLASE SOCIAL; ELITES; SISTEMA ECONÓMICO – FORMACIÓN ECONÓMICO-SOCIAL; REDES SOCIALES – CONCEPTOS Y METODOLOGÍAS
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>  DEDIEU, Jean-Pierre. Las elites : familias, grupos, territorios. In: Bulletin Hispanique. Tome 97, N°1, 1995. pp. 13-32.  IMÍZCOZ, José María. Actores, redes, procesos: reflexiones para una historia más global. Revista da Faculdade de Letras - História. Porto, III série, v. 5, 2004, p. 115-140.  IMÍZCOZ BEUNZA, José María. Las redes sociales de las élites. Conceptos, fuentes y aplicaciones. In: SORIA MESA, Enrique; BRAVO caro, Juan Jesús; DELGADO BARRADO, José Miguel (orgs.). Las élites en la época moderna: la monarquía española. Córdoba: Universidad de Córdoba, 2009, v. 1, p. 77-11.  SAINTE-CROIX, Geoffrey. E M de. The class struggle in the ancient Greek world; from the



Archaic Age to the Arab conquests. New York: Cornell University Press, 1981 (capítulo 2: Class, Exploitation, and Class Struggle)

GERVAIS, Pierre. Neither imperial, nor Atlantic: a merchant perspective and international trade in the eighteenth century. *History of European Ideas*. Paris, pp. 465-473, 2008. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.histeuroideas.2008.08.001>

HAGGERTY, John; HAGGERTY, Sheryllynne. Avoiding “musty mutton chops”: the network narrative of an American merchant in London, 1771-1774. *Essays in Economic & Business History*, 36, 2018. Disponível em: <http://eprints.nottingham.ac.uk/50565/1/426-1505-1-PB.pdf>

MARTINS, Maria Fernanda Vieira. O Círculo dos grandes: Um estudo sobre política, elites e redes no segundo reinado a partir da trajetória do visconde do Cruzeiro (1854-1889). *Locus: Revista de História, Juiz de Fora*, v. 13, n. 1, p. 93-122, 2007.

GODELIER, Maurice. Formação econômico-social. Enciclopedia Einaudi. Turim: Einaudi.

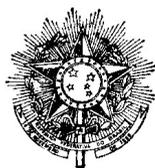
GODELIER, Maurice. Modo de produção. Enciclopedia Einaudi. Turim: Einaudi.

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

1ª semana: apresentação da ementa, programa, cronograma e bibliografia sugerida

Da 2ª à 13ª semana: leitura e preparação dos textos.

14ª e 15ª semana: realização e entrega do trabalho final

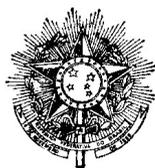


## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Seminário Extraordinário de Pesquisa do <b>GRUPO DE PESQUISA JUSTIÇA, ADMINISTRAÇÃO E LUTA SOCIAL - JALS</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH321</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS</b> Extraordinary Research Seminar		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Seminario Extraordinario de Investigación		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> (Prof. Álvaro de Araújo Antunes, com colaboração dos professores Ana Mônica Henriques Lopes, Arnaldo José Zangelmi, Jefferson José Queler e Marco Antônio Silveira)	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

**EMENTA:**  
A análise dos vários tipos de linguagem tem levado à necessidade de se superar as dualidades entre significado e dimensão material, e estruturas e práticas. Ressalte-se que as representações não implicam reflexos, mas invenção: percepção e significação ocorrem a um só tempo e, portanto, a produção de sentido não é operação passiva. Aqui são decisivas as apropriações, que ocorrem em meio a estruturas de linguagem partilhadas e controladas socialmente. A compreensão de que matéria e representação se articulam numa instância única, na qual se forjam relações de poder, demanda que se concebam as fontes como coisas, superando-se ainda a dualidade entre forma e conteúdo. Ademais, os modos de representação engendram instituições que variam historicamente e são orientadas por regimes discursivos. Tais considerações abarcam tanto o uso amplo do conceito – a instituição é tudo o que é instituído –, quanto usos mais específicos que referem o Estado, o direito, a escola etc. Diante desse desafio mais amplo que caracteriza a linha 3, o Grupo JALS tem o objetivo de discutir as diversas dimensões de poder, da linguagem e das instituições, com especial destaque para os entrecruzamentos entre noções de justiça, das dinâmicas administrativas e das lutas sociais em vários processos históricos.

**EMENTA EM INGLÊS:**  
The analysis of the various types of language has led to the need to overcome the dualities between meaning and material dimension, and structures and practices. It should be noted that the representations do not imply reflexes, but invention: perception and meaning occur at the same time and, therefore, the production of meaning is not a passive operation. Here the appropriations are decisive, which occur in the middle of shared and socially controlled language structures. The understanding that matter and representation are articulated in a single instance, in which power relationships are forged, demands that sources be conceived as things,



overcoming even the duality between form and content. In addition, the modes of representation generate institutions that vary historically and are guided by discursive regimes. Such considerations include both the broad use of the concept - the institution is everything that is instituted - as well as more specific uses that refer to the State, the law, the school, etc. Faced with this broader challenge that characterizes line 3, the JALS Group aims to discuss the different dimensions of power, language and institutions, with special emphasis on the intersections between notions of justice, administrative dynamics and social struggles in various processes historical.

#### **EMENTA EM ESPANHOL:**

El análisis de los diversos tipos de lenguaje ha llevado a la necesidad de superar las dualidades entre el significado y la dimensión material, y las estructuras y prácticas. Cabe señalar que las representaciones no implican reflejos, sino invención: la percepción y el significado ocurren al mismo tiempo y, por lo tanto, la producción de significado no es una operación pasiva. Aquí las apropiaciones son decisivas, y ocurren en medio de estructuras de lenguaje compartidas y socialmente controladas. La comprensión de que la materia y la representación se articulan en una sola instancia, en la que se forjan las relaciones de poder, exige que las fuentes se conciben como cosas, superando incluso la dualidad entre forma y contenido. Además, los modos de representación generan instituciones que varían históricamente y están guiadas por regímenes discursivos. Tales consideraciones incluyen tanto el uso amplio del concepto (la institución es todo lo que se instituye) como usos más específicos que se refieren al Estado, la ley, la escuela, etc. Frente a este desafío más amplio que caracteriza la línea 3, el Grupo JALS tiene como objetivo discutir las diferentes dimensiones del poder, del lenguaje y de las instituciones, con especial énfasis en las intersecciones entre las nociones de justicia, la dinámica administrativa y las luchas sociales en varios procesos. históricos.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

BAXANDALL, M. Padrões de intenção. Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Trad. Lisboa: Difel, 1989.

CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Trad. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

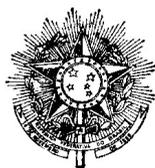
CERTEAU, M. A escrita da história. Trad. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

----- . A invenção do cotidiano: artes de fazer. Trad. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, R. A história cultural. Trad. Lisboa: Difel, 1990.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. Trad. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

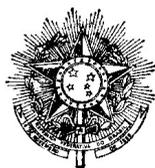
----- . A Arqueologia do Saber. Trad. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1995.



- . Microfísica do Poder. Trad. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- GINZBURG, C. Relações de força. Trad. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- . Olhos de madeira. Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
- GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. Trad. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- HANSEN, J. A. Alegoria. São Paulo: Hedra, Campinas/SP: Ed. Unicamp, 2006.
- HARTOG, F. Evidência da História: o que os historiadores veem. Trad. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2017.
- KOSELLECK, R. Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 5. n. 10, 1992, p. 134-146.
- \_\_\_\_\_. Historias de conceptos: Estudios sobre semântica y pragmática del lenguaje político y social. Madrid: Editorial Trotta, 2012.
- PALTI, Elías. De la historia de 'Ideas' a la historia de los 'lenguajes políticos': las escuelas recientes de análisis conceptual – el panorama latinoamericano. Anales Nueva Época, nº 7-8, 2006, pp.63-81

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2020-2**

- 1)Apresentação da disciplina: 17 de Agosto
- 2)Orientações e definição das fontes e/ou bibliografias específicas: 24/08 a 14/09
- 3)Confecção do balanço historiográfico e/ou descrição das fontes: 14/09 a 10/11
- 4)Apresentação dos resultados no Webinário: de 16/11 a 20/11
- 5)Readequação e confecção do trabalho final: 21/11 a 07/12
- 6)Entrega do trabalho final para o orientador para considerações: 08/12 a 14/12
- 7)Avaliação final do orientador: 14/12 a 27/12
- 8)Lançamento da nota final pelo coordenador da disciplina: 28/12 a 31/12

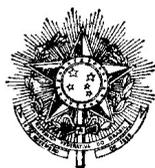


## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Seminário Extraordinário de Pesquisa do <b>LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA - LEHIS</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH322</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> Extraordinary Research Seminar		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Seminario Extraordinario de Investigación		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> (Prof. Luciano Magela Roza)	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

**EMENTA:**  
A análise dos vários tipos de linguagem tem levado à necessidade de se superar as dualidades entre significado e dimensão material, e estruturas e práticas. Ressalte-se que as representações não implicam reflexos, mas invenção: percepção e significação ocorrem a um só tempo e, portanto, a produção de sentido não é operação passiva. Aqui são decisivas as apropriações, que ocorrem em meio a estruturas de linguagem partilhadas e controladas socialmente. A compreensão de que matéria e representação se articulam numa instância única, na qual se forjam relações de poder, demanda que se concebam as fontes como coisas, superando-se ainda a dualidade entre forma e conteúdo. Ademais, os modos de representação engendram instituições que variam historicamente e são orientadas por regimes discursivos. Tais considerações abarcam tanto o uso amplo do conceito – a instituição é tudo o que é instituído –, quanto usos mais específicos que referem o Estado, o direito, a escola etc. Considerando as perspectivas que caracterizam a linha 3, o seminário proposto pelo Laboratório de Ensino de História (Lehis) busca discutir as interrelações entre Ensino de História, Cultura de História e as apropriações da experiência histórica por diversos sujeitos e em diferentes espaços e temporalidades.

**EMENTA EM INGLÊS:**  
The analysis of the various types of language has led to the need to overcome the dualities between meaning and material dimension, and structures and practices. It should be noted that the representations do not imply reflexes, but invention: perception and meaning occur at the same time and, therefore, the production of meaning is not a passive operation. Here the appropriations are decisive, which occur in the middle of shared and socially controlled language structures. The understanding that matter and representation are articulated in a single instance, in which power relationships are forged, demands that sources be conceived as things, overcoming even the duality between form and content. In addition, the modes of representation generate institutions that vary historically and are guided by discursive regimes. Such



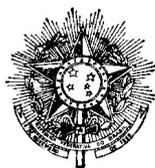
considerations include both the broad use of the concept - the institution is everything that is instituted - as well as more specific uses that refer to the State, the law, the school, etc. Considering the perspectives that characterize line 3, the seminar proposed by the History Teaching Laboratory (Lehis) seeks to discuss the interrelationships between History Teaching, History Culture and the appropriations of historical experience by different subjects and in different spaces and temporalities.

#### **EMENTA EM ESPANHOL:**

El análisis de los diversos tipos de lenguaje ha llevado a la necesidad de superar las dualidades entre el significado y la dimensión material, y las estructuras y prácticas. Cabe señalar que las representaciones no implican reflejos, sino invención: la percepción y el significado ocurren al mismo tiempo y, por lo tanto, la producción de significado no es una operación pasiva. Aquí las apropiaciones son decisivas, y ocurren en medio de estructuras de lenguaje compartidas y socialmente controladas. La comprensión de que la materia y la representación se articulan en una sola instancia, en la que se forjan las relaciones de poder, exige que las fuentes se conciban como cosas, superando incluso la dualidad entre forma y contenido. Además, los modos de representación generan instituciones que varían históricamente y están guiadas por regímenes discursivos. Tales consideraciones incluyen tanto el uso amplio del concepto (la institución es todo lo que se instituye) como usos más específicos que se refieren al Estado, la ley, la escuela, etc. Considerando las perspectivas que caracterizan la línea 3, el seminario propuesto por el Laboratorio de Enseñanza de Historia (Lehis) busca discutir las interrelaciones entre la Enseñanza de Historia, la Cultura de Historia y las apropiaciones de la experiencia histórica por diferentes temas y en diferentes espacios y temporalidades.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- ABREU, M.; BIANCHI, G.; PEREIRA, M. Popularizações do passado e historicidades democráticas: escrita colaborativa, performance e práticas do espaço. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 24, p. 279 - 315, abr./jun. 2018.
- BITTENCOURT, C. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011.
- CARRETERO, M. et al. (org). *Ensino de História e Memória Coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007
- CERTEAU, M. *A escrita da história*. Trad. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- CHARTIER, R. *A história cultural*. Trad. Lisboa: Difel, 1990.
- CHERVEL, A. *História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa*. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, n. 2, 1990.
- GALZERANI, M. et al. (orgs). *Paisagens da Pesquisa Contemporânea sobre o livro didático de História*. Campinas: Centro de Memória/Unicamp, 2013.
- HALL, S. *Da diáspora: identidade e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.



\_\_\_\_\_. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

HOOKS, b. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

HUSSEN, A. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

\_\_\_\_\_. Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro: Contraponto/Museu de Arte do Rio, 2014.

PINSKY, C. (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto. 2005.

POLLAK, M. Memória e identidade social. Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v.5, n.10, p.200-215, 1992.

\_\_\_\_\_. Memória, esquecimento, silêncio. Revista Estudos Históricos. n.3, Rio de Janeiro:

CPDOC-FGV, v.2, n.3, p. 3-15, 1989.

RANCIÈRE, J. Os nomes da história. São Paulo: EDUC/Pontes, 1994.

RICOEUR, P. A memória, a história e o esquecimento. Campinas: UNICAMP, 2007.

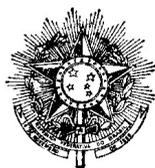
SARLO, B. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo/Belo horizonte: Cia. das Letras/ UFMG, 2007.

TODOROV, T. Memória do mal, tentação do bem: indagações sobre o século XX. São Paulo: Arx, 2002.

TROUILLOT, M. Silenciando o passado: poder e a produção da história. Curitiba: huya, 2016

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2020-2**

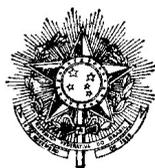
- 1)Apresentação da disciplina: 17 de Agosto
- 2)Orientações e definição das fontes e/ou bibliografias específicas: 24/08 a 14/09
- 3)Confecção do balanço historiográfico e/ou descrição das fontes: 14/09 a 10/11
- 4)Apresentação dos resultados no Webinário: 16/11
- 5)Readequação e confecção do trabalho final: 17/11 a 30/11
- 6)Entrega do trabalho final para o orientador para considerações: 07/12 a 11/12
- 7)Avaliação final do orientador: 14/12 a 18/12
- 8)Lançamento da nota final pelo coordenador da disciplina: 21/12 a 23/12



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Seminário Extraordinário de Pesquisa do <b>LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE O IMPÉRIO ROMANO - LEIR</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH323</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> Extraordinary Research Seminar		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Seminario Extraordinario de Investigación		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> (Professores Fábio Duarte Joly e Fábio Faversoni)	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> A disciplina visa organizar apresentações de pesquisas em andamento do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos sobre o Império Romano, assim como realizar quinzenalmente discussões de textos produzidos por membros do grupo.
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> The course aims to organize presentations of ongoing research by the research group Laboratory of Studies on the Roman Empire, as well as to conduct biweekly discussions of texts produced by members of this group.
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> El curso tiene por objetivo organizar presentaciones de las investigaciones en curso por el grupo de investigación Laboratorio de Estudios sobre el Imperio Romano, así como llevar a cabo discusiones quincenales de textos producidos por los miembros del grupo.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b> BELCHIOR, Ygor Klain. Boatos, opinião pública e assassinatos políticos: o caso de Júlio César. CODEX: Revista Discente de Estudos Clássicos, v. 7, p. 78-91, 2019. BELCHIOR, Ygor Klain. Vencidos pela 'fama' do não visto César: os boatos e a invasão de César à Itália em 49 a.C.. Romanitas - Revista de Estudos Grecolatinos, p. 46-63, 2019. BELCHIOR, Ygor Klain; COELHO, A. L. S. BNCC e a História Antiga: Uma possível compreensão do presente pelo passado e do passado pelo presente. Mare Nostrum. Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, v. 8, p. 62, 2017.



DIAS, M. Q.. Entre senadores e principes: formas historiográficas e atuação política no Principado. Romanitas - Revista de Estudos Grecolatinos, v. 7, p. 104-125, 2016.

FAVERSANI, F.. Entre a República e o Império: apontamentos sobre a amplitude desta fronteira. Mare Nostrum. Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, v. 4, p. 100-111, 2013.

FAVERSANI, FÁBIO. A Corrupção dos Antigos e a nossa: Apontamentos para o Estudo da Corrupção Romana. Phoênix, v. 25, p. 83-95, 2019.

FAVERSANI, FÁBIO. Ékphrasis e as fronteiras da descrição em Tácito. Letras Clássicas (USP), v. 19, p. 43-53, 2015.

FAVERSANI, FÁBIO. Quinquennium Neronis and the idea of a good government. Phoinix, v. 20, p. 158-177, 2014.

FAVERSANI, FABIO. Social boundaries and social-political categories in Early Imperial Roman History. Romanitas - Revista de Estudos Grecolatinos, v. 1, p. 154-167, 2018.

JOLY, F. D.; FAVERSANI, F. Da Liga Latina ao saque de Roma. In: BRANDÃO, J.L.; OLIVEIRA, F.. (Org.). História de Roma antiga, Volume I: das origens à morte de César. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015, v. 1, p. 103-125.

JOLY, F. D.; FAVERSANI, F. Os Júlio-Claúdios. In: BRANDÃO, J. L.; OLIVEIRA, F. (Org.). História de Roma Antiga, Volume II: Império e Romanidade Hispânica. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020, v. 2, p. 79-96.

JOLY, F. D.; MARQUESE, R. B. Slave Trade, Manumission, and Citizenship in Ancient Rome and Brazil: A Comparative Perspective. In: Hodkinson, S.; Kleijwegt, M.; Vlassopoulos, K.. (Org.). The Oxford Handbook of Greek and Roman Slavery. Oxford: Oxford University Press, 2020, v. 1, p. 1-20.

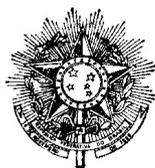
JOLY, FABIO DUARTE. Liberdade e escravidão no pensamento estoico romano: uma leitura da Consolatio ad Polybium, de Sêneca. Revista de História (USP), v. 1, p. 01-20, 2017.

JOLY, FABIO DUARTE. William L. Westermann entre o Antiquarismo e a História Comparada da Escravidão. Mare Nostrum. Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, v. 10, p. 187-208, 2019.

LANNA DE FREITAS, J. V.. Maiestas: apontamentos entre a República Tardia e o Principado. Roda da Fortuna, v. 7, p. 60-93, 2019.

LANNA DE FREITAS, J. V.. Tacitus es an Plinius? (Plin. Ep. 9.23.3.2) considerações acerca da aristocracia senatorial do período nerva-trajanino. Mare Nostrum. Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo, v. 10, p. 115-134, 2019.

MARTINS, C. M. Modelos éticos femininos Na Roma Antiga: uma análise sobre a construção da



fama de Livia Drusila e Agripina Maior. *Outros Tempos* (Online), v. 17, p. 83-99, 2020.

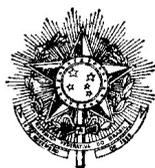
MARTINS, C. M. Decadência denunciada pelo riso: gênero, intertextualidade e crítica no *Satyricon*. Em *Tese* (Belo Horizonte. Online), v. 25, p. 45-64, 2019.

MARTINS, C. M. Imagens no *Satyricon*: um ensaio sobre *ars memoriae*. *Mare Nostrum. Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo*, v. 8, p. 97-116, 2017.

SOUSA, S. M. Comunicação e imagem: a representação monetária do imperador Justiniano. *Roda da Fortuna*, v. 9, p. 376-397, 2020.

SOUSA, S. M. Procópio de Cesareia e a descrição dos líderes bárbaros na obra *História das Guerras*. *Hélade* (Rio de Janeiro), v. 3, p. 41-58, 2017.

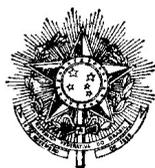
SOUSA, S. M. Procópio de Cesareia e a construção dos retratos imperiais na obra '*História das Guerras*'. *Revista de Estudos sobre a Antiguidade Phaine*, v. 1 n.2, p. 42-49, 2016.



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Seminário Extraordinário de Pesquisa do <b>LABORATÓRIO DE ESTUDOS MEDIEVAIS - LEME</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH324</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> Extraordinary Research Seminar		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Seminario Extraordinario de Investigación		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> (Prof. Bruno Tadeu Salles, com colaboração dos professores Marcelo Candido da Silva/USP e Eric Cyon Rodrigues)	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> Apresentação e Discussão das pesquisas em andamento no Laboratório de Estudos Medievais (LEME). Análise das relações entre Latinos e Muçulmanos na Síria e no Egito em meados do século XII. Revisão Bibliográfica sobre o tema das Cruzadas.
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> Presentation and Discussion of ongoing research at the Medieval Studies Laboratory (LEME). Analysis of the relationship between Latinos and Muslims in Syria and Egypt in the mid-12th century. Bibliographic review on the theme of the Crusades.
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> Presentación y discusión de la investigación en curso en el Laboratorio de Estudios Medievales (LEME). Análisis de la relación entre latinos y musulmanes en Siria y Egipto a mediados del siglo XII. Revisión bibliográfica sobre el tema de las Cruzadas.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>  BALDWIN, Marshal W. The Decline and Fall of Jerusalem, 1174-1189. In: SETTON, Kenneth M. (Ed.); BALDWIN, Marshal W. (Ed.). A History of the Crusades. Madison: University of Wisconsin Press, 1969. 1 v. p. 590-621.  BALDWIN, Marshal W. The Latin States under Baldwin III and Amalric I, 1143-1174. In: SETTON, Kenneth M. (Ed.); BALDWIN, Marshal W. (Ed.). A History of the Crusades. Madison: University of Wisconsin Press, 1969. 1 v. p. 528-562.



FOREY, Alain. The Military Orders, 1120-1312. In: RILEY-SMITH, Jonathan (Ed.). The Oxford Illustrated of Crusades. Oxford: Oxford University Press, 1995. p. 184-216.

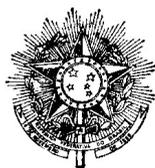
GIBB, Hamilton A. R. The Rise of Saladin, 1169-1189. In: SETTON, Kenneth M. (Ed.); BALDWIN, Marshal W. (Ed.). A History of the Crusades. Madison: University of Wisconsin Press, 1969. 1 v. p. 563-589.

HILLENBRAND, Carole. Jihad in the Period from the Death of Nur al-Din until the Fall of Acre (569-690/1174-1291). In: HILLENBRAND, Carole. The Crusades: Islamic Perspectives. New York: Routledge, 1999.

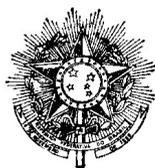
IRWIN, Robert. Islam and The Crusades, 1096-1699. In: RILEY-SMITH, Jonathan (Ed.). The Oxford Illustrated of Crusades. Oxford: Oxford University Press, 1995. p. 217-259.

### CRONOGRAMA PARA 2020-2:

Data e Horário Previstos	Atividades Webinares / Iniciativas Sincrônicas
22/08/2020 15h00min	<ul style="list-style-type: none"><li>Discussão acerca da atuação das Ordens Militares na Síria. Texto Base: FOREY, Alain. The Military Orders (1120-1312). In: RILEY-SMITH, Jonathan (Ed.). <b>The Oxford Illustrated of Crusades</b>. Oxford: Oxford University Press, 1995. p. 184-216.</li><li>Discussão a cerca da produção cronística e historiográfica sobre as Cruzadas. Texto Base: TYERMAN, Christopher. The Greatest Event Since the Resurrection: some medieval views of the crusades. <b>The Debate on the Crusades</b>. Manchester: Manchester University Press, 2011, p. 07-32.</li><li><b>Link da Sala do Google Meet:</b></li></ul>
12/09/2020 15h00min	<ul style="list-style-type: none"><li>Discussão acerca das relações entre Muçulmanos e Latinos. Texto Base: IRWIN, Robert. Islam and The Crusades, 1096-1699. In: RILEY-SMITH, Jonathan (Ed.). <b>The Oxford Illustrated of Crusades</b>. Oxford: Oxford University Press, 1995. p. 217-259.</li><li><b>Link da Sala do Google Meet:</b></li></ul>
26/09/2020 15h00min	<ul style="list-style-type: none"><li>Discussão acerca das relações entre Muçulmanos e Latinos. Texto Base: BALDWIN, Marshal W. The Latin States under Baldwin III and Amalric I (1143-1174). In: SETTON, Kenneth M. (Ed.); BALDWIN, Marshal W. (Ed.). <b>A History of the Crusades</b>. Madison: University of Wisconsin Press, 1969. 1 v. p. 528-562.</li><li><b>Link da Sala do Google Meet:</b></li></ul>
24/10/2020 15h00min	<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentação da escrita da dissertação e/ou dos resultados parciais das discussões.</li><li>Discussão acerca das relações entre Muçulmanos e Latinos. Texto Base: GIBB, Hamilton A. R. The Rise of Saladin, 1169-1189. In: SETTON, Kenneth M. (Ed.); BALDWIN, Marshal W. (Ed.). <b>A History of the Crusades</b>. Madison: University of Wisconsin Press, 1969. 1 v. p. 563-589.</li></ul>



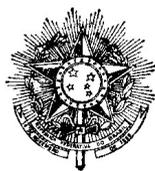
	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Link da Sala do Google Meet:</b></li></ul>
21/11/2020 15h00min	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discussão acerca das relações entre Muçulmanos e Latinos. Texto Base: BALDWIN, Marshal W. The Decline and Fall of Jerusalem, 1174-1189. In: SETTON, Kenneth M. (Ed.); BALDWIN, Marshal W. (Ed.). <b>A History of the Crusades</b>. Madison: University of Wisconsin Press, 1969. 1 v. p. 590-621.</li><li>• <b>Link da Sala do Google Meet:</b></li></ul>
09/12/2020 15h00min	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discussão acerca das relações entre Muçulmanos e Latinos. Texto Base: HILLENBRAND, Carole. Jihad in the Period from the Death of Nur al-Din until the Fall of Acre (569-690/1174-1291). In: HILLENBRAND, Carole. <b>The Crusades: Islamic Perspectives</b>. New York: Routledge, 1999.</li><li>• <b>Link da Sala do Google Meet:</b></li></ul>
21/12/2020 15h00min	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Webnar de apresentação dos resultados finais das discussões.</b></li><li>• <b>Entrega da atividade escrita final</b></li></ul>
*As atividades assíncronas, que compõe a carga horária, serão constituídas pelas leituras e demais estudos voltados para elaboração da dissertação.	



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Seminário Extraordinário de Pesquisa: "Teoria, historiografia, ética e política"		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH325</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS</b> Extraordinary Research Seminar: "Theory, historiography, ethics and politics".		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Seminario Extraordinario de Investigación: "Teoría, historiografía, ética y política".		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> (Professores Marcelo Rangel e Marcelo Santos de Abreu, com a colaboração dos professores do <b>Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade (NEHM)</b> : Luísa Rauter, André Freixo, Mateus Pereira, Sérgio da Mata, Valdei Lopes, Ana Mónica e Virgínia Buarque)	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> Tematizar os problemas da temporalidade, da ética e da política na teoria da história e na história da historiografia contemporânea, e isto a partir dos projetos de qualificação dos mestrandos e doutorandos.
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> Thematize the problems of temporality, ethics and politics in the theory of history and in the history of contemporary historiography, and this based on the qualification projects of master's and doctoral students.
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> Tematizar los problemas de temporalidad, ética y política en la teoría de la historia y en la historia de la historiografía contemporánea, y esto se basa en los proyectos de trabajo de los estudiantes de maestría y doctorado.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>  AGAMBEN, Giorgio. Infância e história. Destrução da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.  BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In.: LÖWY, Michael. Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses "Sobre o conceito de história". Trad. Jeanne Marie Gagnebin e



Marcos Lutz Müller. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

BEVERNAGE, Berber. History, memory, and state-sponsored violence. Time and justice. New York: Routledge, 2012.

DERRIDA, Jacques. Espectros de Marx. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

DOMANSKA, Ewa. "El viraje performativo en la humanística actual", in Criterios, La Habana, nº 37, pp. 125-142, 2011.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. São Paulo: Forense Universitária, 2000.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Depois de 'Depois de aprender com a história', o que fazer com o passado agora? In.: NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda; ARAUJO, Valdeci Lopes de (orgs). Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

HARTOG, François. Régimes d'historicité, présentisme et expérience du temps. Paris: Seuil, 2003.

HEIDEGGER, MARTIN. Ser e tempo. Petrópolis, Vozes, 2006.

JENKINS, Keith. ¿Por qué la historia? Ética y posmodernidad. México: FCE, 2006.

KLEINBERG, Ethan. Haunting History: Deconstruction and the Spirit of Revision. History and Theory, n. 46, p. 113-143, 2007.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

LACAPRA, Dominick. Conclusión: psicoanálisis, memoria y el giro ético, In.: Historia y memoria después de Auschwitz. Buenos Aires: Prometeo, pp. 207-240. 2001.

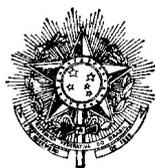
LORENZ, Chris. It takes three to tango. History between the 'historical' and the 'practical' past". Storia della Storiografia, vol. 65, n. 1, pp. 29-46, 2014.

NIETZSCHE, Friedrich. Segunda Consideração Intempestiva: Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

PALTI, Elías José. Giro linguístico e história intelectual. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 1998.

PAUL, Herman. Historicismo fraco: sobre hierarquias de virtudes e de metas intelectuais, In.: História da Historiografia, Ouro Preto, nº 21, pp. 25-42, 2016.

RANCIÈRE, Jacques. Figuras da história. São Paulo: Editora Unesp, 2018.



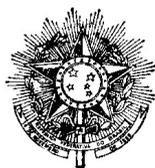
RÜSEN, Jörn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de metahistória. História da Historiografia. Ouro Preto, nº 02, p. 163-209, março, 2009.

WHITE, Hayden. The Practical Past. Evanston: Northwestern University Press, 2014

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES para 2020-2**

Trabalharemos juntos aos mestrandos e doutorandos na construção de seus textos para a qualificação (em 2021), de modo que os orientadores e orientandos realizam as sessões de orientação tendo em vista esse objetivo.

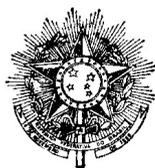
Teremos, ao fim, na última quinzena do mês de novembro, um seminário-evento no qual cada mestrando e doutorando apresentará o seu (ou parte do seu) texto de qualificação. Os textos serão entregues com antecedência mínima de 15 dias aos respectivos orientadores e pesquisadores (colaboradores) do Núcleo de Estudos em História da Historiografia e Modernidade (NEHM). A leitura e comentário a cargo do orientador e mais um coelga será também discutida no seminário.



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Seminário Extraordinário de Pesquisa do <b>GRUPO DE PESQUISA DE HISTÓRIA DAS AMÉRICAS - GEHA</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH326</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> Extraordinary Research Seminar		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Seminario Extraordinario de Investigación		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> (Prof. Mateus Fávaro Reis e colaboração de Luiz Estevam de Oliveira Fernandes)	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de atividades de pesquisa em História das Américas.
<b>EMENTA EM INGLÊS:</b> Development of research activities in the History of the Americas.
<b>EMENTA EM ESPANHOL:</b> Desarrollo de actividades de investigación en Historia de las Américas.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>  BAENA ZAPATERO, Alberto. As vice-rainhas e o exercício do poder na Nova Espanha (Séculos XVI e XVII. Rev. Hist. (São Paulo), n.176, 2017.  _____. Un ejemplo de mundialización: El movimiento de biombos desde el Pacífico hasta el Atlántico (s. XVII-XVIII). Anuario de Estudios Americanos, 69, 1, enero-junio, 31-62, Sevilla (España), 2012. Pp. 31-62.  CAÑIZARES-ESGUERRA; L. E. O. Fernandes; M. Cristina Bohn Martins. (Org.). As Américas na Primeira Modernidade. 1ed.Curitiba: Editora Prismas, 2017, vol.1.  CAPELATO Maria Helena R. Modernismo latino-americano e construção de identidades através da pintura. Revista de História, USP, n. 153, p. 251-282, 2º semestre de 2005.  CLAVIJERO, Francisco Javier. Historia Antigua de México (1780). México: Editorial Porrúa.

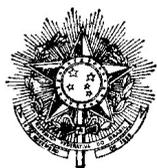


- COLOMBO, Cristóvão. Diários da Descoberta da América: as quatro viagens e o testamento. Porto Alegre: L&PM, 1998 – Ler, pelo menos, a primeira viagem.
- CORTEZ, Hernán. A conquista do México. Porto Alegre: L&PM, 1986.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- JAMES, Cyril L. R. Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARTÍ, José. Nossa América. São Paulo: Hucitec, 1983.
- PIZARRO, Ana (Org.). América Latina: América Latina: palavra, literatura e cultura. 3 volumes. São Paulo; Campinas: Memorial; Ed. Unicamp, 1994.
- LAS CASAS, Frei Bartolomé de. O paraíso destruído: a sangrenta história da conquista da América espanhola. Coleção Descobertas. Editora L&PM. Várias edições.
- PRADO, Maria Ligia Coelho. Repensando a história comparada da América Latina. Revista de História, São Paulo, n.153, p. 11-33, 2 o semestre de 2005.
- RESTALL, MATTHEW. Sete mitos da Conquista espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. NOVAIS, Fernando A. Aproximações: estudos de história e historiografia. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- SEED, Patricia. Cerimônias de posse na conquista europeia do Novo Mundo (1492-1640). São Paulo: UNESP, 2000.
- VON WOBESER, Gisela. Los indígenas y el movimiento de independencia. Estudios de cultura Náhuatl, n. 42, 2011, p. 299-312.
- WEINSTEIN, Barbara. Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional. Revista Eletrônica da Anphlac, n. 14, p. 13-29, jan.-jun. 2013.

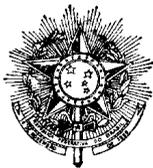
## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES para 2020-2**

Às quartas-feiras, das 14 às 18 horas.

O SEP consistirá em participação dos alunos no webinar, debate dos projetos e entrega de uma revisão bibliográfica sobre os projetos de pesquisa individualmente.



- 1ª semana: Encontro via webinar
- 2ª semana: Revisão dos projetos de pesquisa
- 3ª semana: Revisão dos projetos de pesquisa
- 4ª semana: Revisão dos projetos de pesquisa
- 5ª semana: Revisão dos projetos de pesquisa
- 6ª semana: Encontro via webinar e debate sobre o primeiro projeto
- 7ª semana: Revisão bibliográfica
- 8ª semana: Encontro via webinar e debate sobre o segundo projeto
- 9ª semana: Revisão bibliográfica
- 10ª semana: Encontro via webinar e debate sobre o terceiro projeto
- 11ª semana: Revisão bibliográfica
- 12ª semana: Encontro via webinar e debate sobre o quarto projeto
- 13ª semana: Revisão bibliográfica
- 14ª semana: Escrita do trabalho final
- 15ª semana: Escrita do trabalho final



## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DESCRIÇÃO:</b> Historiografia e Ética - <b>Ensino Remoto Emergencial (ERE)</b>		<b>CÓDIGO:</b> <b>PPH314-ERE</b>
<b>DESCRIÇÃO EM INGLÊS:</b> Historiography and Ethics		<b>DEPTO./UNIDADE:</b> DEHIS/ICHS
<b>DESCRIÇÃO EM ESPANHOL:</b> Historiografía y Ética		<b>CRÉDITOS:</b> 04
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> Poder e Linguagens	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> Linha 2: Ideias, Linguagens e Historiografia	
<b>Carga Horária SEMANAL:</b> 04 horas/aula	<b>Carga Horária SEMESTRAL:</b> 60 horas/aula	

### EMENTA:

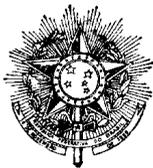
Sobre historiografia e éticas. As dimensões éticas da escrita histórica em contextos distintos: deontologia (deveres e responsabilidades do cientista); utilitarismo/consequencialismo (o que devemos aprender com a história?); virtudes (e vícios?) epistêmicas(os); desafios éticos em contextos de austeridade, desigualdades e autoritarismos: heterologia, reconhecimento, injustiça epistêmica. Perspectivas teóricas clássicas e debates contemporâneos sobre ética e história. Decolonialidade do pensamento histórico – por onde começar? Problemas estruturais (racismo, colonialidade, sexismo, classismo etc.) e questões estruturantes da prática histórica ocidental moderna: a redefinição das possibilidades de conhecimento histórico passa pela reformulação das éticas do conhecimento?

### EMENTA EM INGLÊS:

On historiography and ethics. The ethical dimensions of historical writing in different contexts: deontology (duties and responsibilities of the scientist); utilitarianism/ consequentialism (what should we learn from history?); epistemic virtues (and vices?); Ethical challenges in contexts of austerity, inequalities and authoritarianism: heterology, recognition, epistemic injustice. Classical theoretical perspectives and contemporary debates on ethics and history. Decoloniality of Historical Thought – Where to Start? Structural problems (racism, coloniality, sexism, classism, etc.) and structuring questions of modern western historical practice: does the redefinition of the possibilities of historical knowledge entail the reformulation of the ethics of knowledge?

### EMENTA EM ESPANHOL:

Sobre historiografía y éticas. Las dimensiones éticas de la escritura histórica en diferentes contextos: deontología (deberes y responsabilidades del científico); utilitarismo/ consecuencialismo (¿qué debemos aprender de la historia?); virtudes (¿y vicios?) epistémicas(os); Desafíos éticos en



contextos de austeridad, desigualdad y autoritarismo: heterología, reconocimiento, injusticia epistémica. Perspectivas teóricas clásicas y debates contemporáneos sobre ética e historia. Decolonialidad del pensamiento histórico – ¿por dónde empezar? Los problemas estructurales (racismo, colonialidad, sexismo, clasismo, etc.) y las preguntas estructurantes de la práctica histórica occidental moderna: ¿la redefinición de las posibilidades del conocimiento histórico implica la reformulación de las éticas del conocimiento?

## BIBLIOGRAFIA:

### Obrigatória:

BROWN, Wendy. Cidadania Sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade. Trad. Juliane Bianchi Leão. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018 ([https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5bb7795de4966bb0522dcd14/1538750816683/PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS\\_WENDY+BROWN\\_ZAZIE+EDICOES\\_2018.pdf](https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5bb7795de4966bb0522dcd14/1538750816683/PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS_WENDY+BROWN_ZAZIE+EDICOES_2018.pdf));

CARNEIRO, Aparecida Sueli. A Construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Tese de Doutorado. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação da USP, 2005 (<https://drive.google.com/file/d/1AXg3e8ams8lcqdzBJluxARj5Je3jlqLW/view?usp=sharing>);

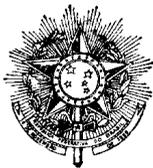
CONSTANTIN, Fasolt; MEGILL, Allan; SPIEGEL, Gabrielle M. “The Limits of History: an Exchange”. *Historically Speaking*, vol. VI, n. 5, May-June 2005, p.5-17 (<https://drive.google.com/file/d/15xMINVKd8FJ58scyaQd8j2A3jegPPvzx/view?usp=sharing>);

DE BAETS, Anton. “O impacto da Declaração Universal dos Direitos Humanos no estudo da História”. *História da Historiografia*, Ouro Preto, n.5, set, 2010, p.86-114 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/200/144>);

KLEINBERG, Ethan; SCOTT, Joan Wallach; WILDER, Gary. Teses sobre Teoria e História. Trad. Andre de Lemos Freixo e João Ohara. Coletivo Wild On, In: <<http://www.theoryrevolt.com>>, último acesso em 04 de julho de 2018 ([https://www.academia.edu/36775977/Teses\\_sobre\\_Teoria\\_e\\_Hist%C3%B3ria\\_TRADU%C3%87%C3%83O\\_](https://www.academia.edu/36775977/Teses_sobre_Teoria_e_Hist%C3%B3ria_TRADU%C3%87%C3%83O_));

MALERBA, Jurandir. “Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History”. *História da Historiografia*, Ouro Preto, n.15, ago, 2014, p.27-50 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692/466>);

MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014 (Capítulos 3 e 6) - (<https://drive.google.com/file/d/1xEvfpUvUhyH3Y2zIO1jLK5udv6B1Ysz8/view?usp=sharing>);



OHARA, João R. M. "Virtudes epistêmicas na prática do historiador: o caso da sensibilidade histórica na historiografia brasileira (1980-1990)". *História da Historiografia*, Ouro Preto, n. 22, Dezembro, 2016, p.170-183 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1107/654>);

OLIVEIRA, Maria da Glória de. "Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia". *História da Historiografia*, Ouro Preto, v.11, n.28, set-dez, 2018, p.104-140 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1414/755>);

RANGEL, Marcelo de M.; ARAUJO, Valdei L. de. "Apresentação – Teoria e história da historiografia: do giro linguístico ao giro ético-político". *História da Historiografia*, Ouro Preto, n. 17 • abr, 2015, p.318-332 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/917/549>);

SANTOS, Evandro. "Fragmentos de ética: figurações do historiador oitocentista em Alexandre Herculano". *História da Historiografia*, Ouro Preto, n. 26, jan-abr, 2018, p.101-121 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1218/716>);

#### **Complementar:**

BIANCHI, Guilherme. "Persistent pasts in Peruvian Amazon: temporal clashes and justice among the Ashaninka of the Ene River (1980-2017)". *História da Historiografia*, v. 11, n. 28, set-dez, 2018, p.166-194 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1286/757>);

CARR, David; FLYNN, Thomas R.; MAKKEEL, Rudolf A. (Eds.). *The ethics of History*. Evanstone, Il: Northwestern University Press, 2004;

FASOLT, Constantin. *The Limits of History*. Chicago: Chicago University Press, 2004 (<https://drive.google.com/file/d/1Jy51zD30KPkqNitR6Y0tjCyW9g4q1WM4/view?usp=sharing>);

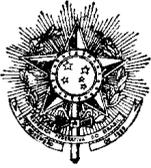
FRICKER, Miranda. *Epistemic Injustice: power and the ethics of knowing*. New York: Oxford University Press, 2007;

FROEYMAN, Anton. *History, Ethics and the Recognition of the Other: a levinasian view on the writing of history*. New York: Routledge, 2016;

GASTON, Sean. *Jacques Derrida and the Challenge of history*. Lanham: Rowman & Littlefield International, 2019;

LEVINAS, Emmanuel. *Ethics and Infinity. Conversations with Philippe Nemo*. Trans. Richard A. Cohen. Pittsburgh: Duquesne University Press, 1985;

MEDINA, José. *The epistemology of resistance: gender and racial oppression, epistemic injustice, and resistant imaginations*. New York: Oxford University Press, 2013;



WYSCHOGROD, Edith. An Ethics of Remembering: history, heterology and the nameless others. Chicago, London: The University of Chicago University Press, 1998.

## CRONOGRAMA

### •Semanas 1 a 5:

Segunda: Atividade síncrona (2h)

Terça: Atividade síncrona (2h)

Quarta: Atividade síncrona (2h)

Quinta: Aula online (2h) – a aula será gravada\*

Sexta: Atividade assíncrona (2h)

\*Cronograma das leituras (obrigatórias) da Aula Online (quintas-feiras):

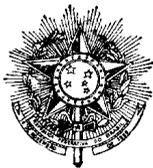
Semana 1: CONSTANTIN, Fasolt; MEGILL, Allan; SPIEGEL, Gabrielle M. “The Limits of History: an Exchange”. *Historically Speaking*, vol. VI, n. 5, May-June 2005, p.5-17  
(<https://drive.google.com/file/d/15xMINVKd8FJ58scyaQd8j2A3jegPPvzx/view?usp=sharing>);

KLEINBERG, Ethan; SCOTT, Joan Wallach; WILDER, Gary. Teses sobre Teoria e História. Trad. Andre de Lemos Freixo e João Ohara. Coletivo Wild On, In: <<http://www.theoryrevolt.com>>, último acesso em 04 de julho de 2018  
([https://www.academia.edu/36775977/Teses\\_sobre\\_Teoria\\_e\\_Hist%C3%B3ria\\_TRADU%C3%87%C3%83O\\_](https://www.academia.edu/36775977/Teses_sobre_Teoria_e_Hist%C3%B3ria_TRADU%C3%87%C3%83O_));

Semana 2: RANGEL, Marcelo de M.; ARAUJO, Valdei L. de. “Apresentação – Teoria e história da historiografia: do giro linguístico ao giro ético-político”. *História da Historiografia*, Ouro Preto, n. 17 • abr, 2015, p.318-332 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/917/549>);

SANTOS, Evandro. “Fragmentos de ética: figurações do historiador oitocentista em Alexandre Herculano”. *História da Historiografia*, Ouro Preto, n. 26, jan-abr, 2018, p.101-121  
(<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1218/716>);

Semana 3: CARNEIRO, Aparecida Sueli. A Construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Tese de Doutorado. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação da USP, 2005 (<https://drive.google.com/file/d/1AXg3e8ams8lcqdzbluxARj5Je3jlqLW/view?usp=sharing>);



MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014 (Capítulos 3 e 6) - (<https://drive.google.com/file/d/1xEvfpUvUhyH3Y2zIO1jLK5udv6B1Ysz8/view?usp=sharing>);

Semana 4: DE BAETS, Anton. "O impacto da Declaração Universal dos Direitos Humanos no estudo da História". *História da Historiografia*, Ouro Preto, n.5, set, 2010, p.86-114 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/200/144>);

OLIVEIRA, Maria da Glória de. "Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia". *História da Historiografia*, Ouro Preto, v.11, n.28, set-dez, 2018, p.104-140 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1414/755>);

Semana 5: BROWN, Wendy. *Cidadania Sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Trad. Juliane Bianchi Leão. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018 ([https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5bb7795de4966bb0522dcd14/1538750816683/PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS\\_WENDY+BROWN\\_ZAZIE+EDICOES\\_2018.pdf](https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5bb7795de4966bb0522dcd14/1538750816683/PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS_WENDY+BROWN_ZAZIE+EDICOES_2018.pdf));

OHARA, João R. M. "Virtudes epistêmicas na prática do historiador: o caso da sensibilidade histórica na historiografia brasileira (1980-1990)". *História da Historiografia*, Ouro Preto, n. 22, Dezembro, 2016, p.170-183 (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1107/654>);

#### •Semana 6:

Segunda: Atividade assíncrona (2h)

Terça: Atividade assíncrona (2h)

Quarta: Atividade assíncrona (2h)

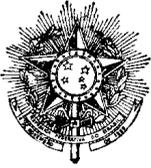
Quinta: Atividade síncrona (2h)

Sexta: Atividade assíncrona (2h)

•Semana 7: Entrega do Ensaio Colaborativo (data específica a combinar com a turma)

•Semana 8: Entrega das Notas

1. Atividades síncronas (2h) serão chats online para atendimento dos(as) estudantes, tirar dúvidas (sobre textos, trabalho final etc.). Solicita-se objetividade e organização prévia (durante o tempo de atividades assíncronas) do(as) discentes, formulando suas dúvidas e questionamentos



por escrito para otimizar o tempo de atendimento que não poderá exceder o período de duas horas;

2. Atividades assíncronas (2h) nas semanas de 1 a 5 são exclusivas para a leitura e elaboração de dúvidas. Na Semana 6, elas poderão ser utilizadas para revisão do conteúdo apresentado ao longo das semanas anteriores e devem ser empregadas por parte dx alunx na elaboração do Ensaio Colaborativo.

## AVALIAÇÃO

### ENSAIO COLABORATIVO (2 A 3 ESTUDANTES)

O Ensaio Colaborativo deverá ser elaborado em grupo (preferencialmente, durante a sexta semana). O número de integrantes é de dois a três, no máximo. Trata-se de ensaio relativo aos debates e aulas e que busca dialogar com os horizontes profissionais e historiográficos de cada um. A responsabilidade pela montagem do grupo é des alunes. Sugere-se que esse grupo seja montado ainda no início do curso, imediatamente após o término do prazo de trancamento. Isso se deve para que o grupo caminhe junto, pense e se apoie ao longo das semanas.

O ensaio deve formular uma questão relativa ao tema “Ética e Historiografia” e oferecer os pontos de vista de seus componentes, tanto individualmente, como coletivamente. Caso haja divergências de pontos de vista no interior do grupo, é importante dizer do que se trata e como estas posições se distanciam, se são irreconciliáveis ou não, apontando para as possibilidades concretas de diálogo ou o que seria necessário para a manutenção do *dissenso sob bases éticas*.

#### Critérios de avaliação

- Leitura das obras indicadas no Programa;
- Mobilização dos textos discutidos durante o curso para elaboração do material;
- Identificação, com nitidez, dos textos lidas;
- Apresentação de argumentos e perspectivas que contemplem o debate sobre ética e historiografia.